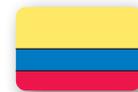


Naturismo o Equador

Um pequeno país na América do Sul, no meio do mundo



Você sabia que existe um pequeno país na América do Sul localizado literalmente no meio do mundo?

Você sabia que em 1735 uma Missão Geodésica Francesa, patrocinada pela Academia de Ciências de Paris, veio aqui para medir um arco do meridiano terrestre para determinar o local por onde passa a Linha Equinocial?

Sim! Este é o Equador. Neste país também praticamos naturismo e temos quatro regiões climáticas naturais muito agradáveis, Costa, Serra, Oriente e Galápagos.

Rodeados de belas paisagens, escalamos picos nevados, vamos a piscinas de águas termais nas montanhas, dias de piscina em casas de campo próximas à cidade, caminhadas pela Amazônia curtindo rios e lagos, além de praias e até nas maravilhosas Galápagos Ilhas.

O Naturismo Equador de forma organizada acompanha o desenvolvimento da prática desde março de 2016 e acolhe pessoas locais e internacionais. O 8º Encontro Latino-Americano de Naturismo foi realizado aqui em 2020.

Somos membros da CLANAT (Comissão Latino-Americana de Naturismo), anteriormente conhecida

como CLANUD. O nome foi alterado após um consenso alcançado por todos os nossos membros para zelar pelo desenvolvimento do naturismo conforme indicado pela Federação Naturista Internacional.

A gastronomia equatoriana é muito natural, rica em frutas, legumes, carnes e frutos do mar de fontes saudáveis.

Se você gostaria de nos visitar, basta escrever para nós. Com grupos de no mínimo sete pessoas, e preferencialmente entre os meses de abril a novembro, podemos organizar passeios sob medida para o seu grupo, onde o principal atrativo é a prática do naturismo em harmonia com a natureza.

Nosso contato é Mayte:
WhatsApp +593 987157759

Autor: Mayte Milán



Naturismo Textilizado?



Sou naturista há mais de quarenta anos. Como muitos de nós, comecei a ser nudista, indo a praias onde as pessoas se sentiam livres e compartilhavam a nudez enquanto nadavam e tomavam sol. Para mim foi um grande passo por causa das sequelas da poliomielite, meu corpo está meio irregular e estou levando vários sustos, que chamo de minhas medalhas de guerra.

Logo comecei a entender os benefícios do nudismo, não só pela liberdade, mas também pelo sentimento igualitário que se tem quando cercado por diferentes corpos nus, com diferentes formas, tamanhos e cores. Nus, somos todos iguais e apenas nossas individualidades naturais nos diferenciam.

Logo comecei a estudar sobre a Filosofia que acompanha o Naturismo, começando na Índia em 1891 e depois se desenvolvendo no Reino Unido entre outros lugares do mundo. Quanto mais eu aprendia sobre isso, mais eu gostava e mais eu me envolvia. Comecei a praticar todo o ethos da filosofia, vivendo nu o tempo todo em casa, verão ou inverno, primavera ou outono.

Comecei a entender a importância e a relevância de seguir as Leis Naturais da nossa Mãe Terra. Viver sob a premissa de cuidar do meio ambiente e de todos os seres do planeta em uma perspectiva igualitária. Estamos todos aqui com um propósito e todos temos o mesmo direito aos nossos direitos de serem mantidos e defendidos.

Demorou vários anos para chegar ao ponto em que estou agora: Um Naturista, Vegetariano, Ambientalista, Animalista e Plasticista que lutará para defender os direitos humanos, animais e do planeta até o fim de sua vida, bem como para defender o mais sustentável e filosofia

igualitária que existe e, especialmente, difundir os seus benefícios junto da comunidade com deficiência (INF-FNI Focus Dezembro 13/62/2021)

Infelizmente, cada dia mais, o ethos desta filosofia equilibrada e libertadora é rompido com a introdução de conceitos confusos e permitindo que a norma têxtil invada nossos espaços.

Naturismo e Nudismo não são a mesma coisa. A primeira é uma filosofia de vida, a segunda, uma atividade compartilhada sem roupa. Todos os naturistas são nudistas por padrão porque vivem e administram suas atividades nus, mas, um nudista nem sempre é um naturista e aí, o problema começa ao misturar conceitos frequentando lugares naturistas.

Em maio passado, participei de uma reunião de uma Federação Naturista em um famoso e fabuloso acampamento naturista. Fiquei sinceramente horrorizado quando, na primeira atividade oferecida pelo resort, apenas eu e outras 4 ou 5 pessoas de quase 100 (número figurativo, mas próximo) estávamos nus, o resto estava vestido. alguns até com casacos.

LE BETULLE Villaggio Naturista

Perto do Alpes, a 25 km do centro de Turim, a 20 minutos do aeroporto de Caselle. Caravanas, parcelas para recreação veículos e tendas, bungalows totalmente equipados, caravanas com chalé. Piscina, solário, jacuzzi e sauna. restaurante Clubhouse, petanca, mini-tênis, tênis de mesa, voleibol. circuitos de bicicleta de montanha e trilhas no Parque Mandria

Vistas: Venaria Royal Palace e Park, St. Michele Abbey, Rivoli Castle, Mole Antonelliana, Museu Egípcio, a Piazza S. Carlo, Basílica de Superga.

Via Lanzo 33 - 10040 La Cassa (TO) - Italy
Tel/Fax +39.011.984.29.62
Tel +39.011.984.28.19
Mail: info@lebetulle.org

www.lebetulle.org



Era maio e o frio não era nada disso, um pouco fresco sim, mas não frio.

Perguntei e reclamei porque senti que todo o ethos da ideologia naturista havia sido corrompido e, o pior, quando eu reclamei, todos pareciam estar bem com a ideia de se vestir, ou com a regra de ter que usar alguma roupa no restaurante interno...

Eu realmente acho que as coisas estão ficando fora de controle neste assunto. Se você é um naturista e vai a um resort naturista (pelo menos em sua denominação), espera-se se misturar com pessoas semelhantes, que compartilham os mesmos princípios de vida. Para ser Naturista não é obrigatório ser Vegano mas é viver de acordo e respeitando a natureza, mantendo uma vida sustentável em harmonia com o planeta e respeitando as regras essenciais do Naturismo, uma e mais importante, viver nu, especialmente em locais reservados para o efeito.

O Naturismo Textilizante quebra completamente o conceito de igualdade. Essa liberdade de estar entre as pessoas sem saber sua riqueza ou status social que os artigos têxteis mostram.

Tive várias conversas com muitos Nudistas (ainda não encontrei muitos Naturistas puros na Espanha e nem mesmo dentro das diferentes Federações) e posso entender, mas não compartilho seu ponto de vista. Concordo que cada um tem que ser como é, mas gostaria que ficasse entendido que a norma têxtil quebra a igualdade da filosofia naturista porque a diferenciação do estrato social e da vida se faz com as diferentes marcas de roupas que começam a marcar a diferença de status da sociedade, de poder aquisitivo e até de origem e tipo de vida enquanto, o corpo nu é o que é com suas diferenças específicas de cada indivíduo mas sem diferenciação de nada social, material ou externo participo da filosofia naturista há quarenta anos e tenho visto a

deterioração que está sendo feita com a permissividade dos têxteis e do naturismo de armário que quer mostrar o rosto, mas não ao mesmo tempo que os genitais.

As mesmas desculpas que são usadas para esconder a homossexualidade ou qualquer outra diversidade minoritária em nossa sociedade.

Disseram-me que o sufixo -ist é exclusivo, mas sempre respondo que se você pertence a um grupo -ist é por um motivo específico, que é manter as regras e o ethos do grupo.

Então, peço a todas as federações, resorts e grupos que considerem o que realmente são e tomem medidas não para permitir que o mundo têxtil assuma e arruine a filosofia mais sustentável e igualitária que existe.

Existem lugares naturistas reais onde os têxteis não são permitidos, mas em algumas circunstâncias excepcionais. Se você frequenta um lugar naturista, deve viver nu o tempo todo e levar uma vida normal sem roupas o tempo todo. Se estiver com frio, escolha outra estação para ir ou junte-se a grupos naturistas internos em outro lugar. Existem muitos grupos que os fazem em todo o mundo.

Não há mais têxteis permitidos em locais naturistas, por favor. Deixar's seguro nossa filosofia de vida da moral social hipócrita.

Nacho Torre Marín Comas
Membro da ADN e ANVA Espanha

Calendário

20.10. - 23.10.2022

Congresso Mundial INF-FNI

Luxemburg Flughafen, NH Hotels, Luxemburg

Mais informações no website: www.inf-fni.com

Organizado por: FLN, INF-FNI



04.11. - 06.11.2022

Gala de natação

Belgrad, Serbien

Os formulários de registo estão disponíveis no nosso website sob „Swimming Gala 2022“

Organizado por: EuNat, INF



INF - FNI Secretaria geral

Mail: naturism@inf-fni.org

Tel.: +43 (0)7221/ 72 480

Fax.: +43 (0)7221/ 72 358



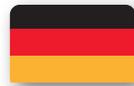
SAY HELLO

Focus Dezembro

Prazo para artigos remeter:
20 o Novembro 2022

lançamento do Focus mais recente: 05 o Dezembro 2022

Naturismo com histórias e dança



„Sob a nossa roupa estamos todos nus“

Durante anos, ambos tentamos combinar contação de histórias, narração, dança, outras formas de expressão e naturismo. Karin é uma contadora de histórias treinada, Eckard é agora um instrutor de dança da AFT. O final do treinamento incluiu uma apresentação de instruções de dança onde todos deveriam usar alguma roupa para o tema da nudez. Abaixo uma reação da diretora da escola em seu último boletim de dança.

“Sob nossas roupas estamos todos nus”. Este foi o título de um exame pedagógico específico de dança. Em maio de 2022, os exames pedagógicos específicos de dança dos futuros instrutores de dança ocorreram na Academy for Dance Pedagogy em Bochum. Nesse contexto, Eckard Arcypowski se engajou em um terreno um tanto incomum de ensino pedagógico. Começou de forma narrativa e descritiva com uma história do Espetáculo dos Muppets “Sam a Águia Discurso sobre Nudez” e continuou com o conto de fadas “A Roupa Nova do Imperador”. O imperador dessa história tinha roupas feitas por duas tecelãs que ninguém nunca tinha visto antes. Dizia-se que pessoas incompetentes para sua função ou simplesmente burras não podem ver essas roupas. Os altos funcionários do imperador,

no entanto, provaram ser os mais aptos para suas tarefas e descreveram as roupas da maneira mais maravilhosa. Finalmente, o imperador foi a uma proclamação em suas roupas de jornal. Quando uma criança chamou: “Ele não usa nada”, o imperador também teve dúvidas, mas continuou e seus camareiros continuaram a carregar o trem.

Nesta apresentação, a história continuou a partir deste ponto. Tratava-se da reação das pessoas entre a opinião predominante e a dúvida sobre sua própria percepção. No final, alguns deles se sentiram superiores aos ignorantes e ficaram surpresos quando simplesmente ficaram sem roupa, mas ninguém percebeu.

A Sra. Jüttner continuou escrevendo:

Durante a narrativa habilidosa, densa e bem-humorada, Eckard teceu elementos da pedagogia da dança nela. Dessa forma, a pele nua pode ser experimentada sensualmente através do próprio toque, sensação, pesquisa e percepção. Sensibilizados dessa forma, foram acrescentadas tarefas de dança, movimento e expressão.

Os colegas foram instruídos a traduzir os estímulos dos sentidos em dança, mover qualidades percebidas, estabelecer encontros dançantes em cenas. A dança na corte estava ficando viva. A visualização do próprio ser despido – ou seja, a realização do “Sob nossas roupas estamos todos nus” – gerou sensações físicas e idéias de movimentos foram experimentadas da contenção à alegria. A música habilmente usada apoiou a jornada da dança em um país desconhecido com surpreendente descoberta pela própria nudez, experiência sensual e encontros de dança.

Gabriela Jüttner, 31 de maio de 2022

Um colega dançarino escreveu:

Ousar abordar o tema do naturismo na dança – uma ideia fascinante, principalmente porque nós, como co-dançarinos, estávamos nus apenas sob nossas roupas. Comprometer-se, que limitação e restrição à imaginação para se mover dançando todo nu pode provocar, foi impressionante para todos nós. Embora eu tenha percebido muito rapidamente: a imaginação implica algo diferente do fazer real. Porque quem sabe – dependendo da atitude que lhe for demonstrada, dependendo do nível de confiança e respeito existente, com a devida distância interna e externa, para realizar tal projeto – talvez tenhamos nos surpreendido com uma facilidade.



Para mim, pessoalmente, a nudez não é mais o tabu que costumava ser. A nudez física sempre foi mais fácil para mim do que a nudez na minha cabeça. Tomar a calvície de uma mulher como algo natural foi um passo muito maior para mim do que mostrar a nudez física – que na verdade nos une a todos.

Conhecer uns aos outros sem pêlos ou despidos – para ambos, aplica-se um princípio essencial: encontrar-se com abertura e curiosidade humana – não física – criar um espaço livre de valores onde todos possam ser como são – sem verniz, naturais e únicos .

Saudações. Angélica K.

As outras mulheres também ficaram impressionadas com a ideia de dançarem juntas nuas, e uma participante disse que, na verdade, ela gostaria de dançar nua. Bem, isso não foi acordado. Mas esta tentativa mostra quanta abertura e interesse está a ser demonstrado em relação aos temas do naturismo e da nudez, mesmo fora das zonas naturistas. Nós dois gostamos de viajar e, fora da nossa idade, ainda queremos ver e experimentar muito. Quem estiver interessado em criar connosco ou nos encontrar num evento, por favor contacte-nos. Nem sempre precisa ser um assunto tão sério. Na maioria das vezes é sobre o desejo, a diversão e o prazer do movimento, das histórias e da música.

Karin e Eckard

NUDEZ NA HISTÓRIA DO NATURISMO

Alegria da vida no “Vestido de Luz

Desde que Isadora Duncan descobriu por si mesma nos museus os dançarinos quase ou totalmente nus da antiguidade grega em vasos pintados, tigelas, pratos, etc., a dança nua tornou-se para ela o ideal de uma futura dança artística, que deveria substituir o balé : „*Os gregos em toda a sua pintura, escultura,*



Dançar nua na história do naturismo

arquitetura, literatura, dança e tragédia evoluíram seus movimentos a partir do movimento da natureza [...] seja a arte de toda a humanidade para sempre. Portanto, dançando nu sobre a terra, naturalmente caio em posições gregas, pois as posições gregas são apenas posições terrenas. O mais nobre da arte é o nu. Esta verdade é reconhecida por todos e seguida por pintores, escultores e poetas; só a bailarina a esqueceu, quem mais deve se lembrar dela como instrumento de sua arte é o próprio corpo humano. “(A dança do futuro, 1903)

O “Wandervogel” (ave migratória), o “Jugendbewegung” (o movimento juvenil) e o (Lebens-)Reformbewegung (o movimento de reforma da vida) também buscavam a proximidade do homem com a natureza. Caminhadas comuns, banhos, banhos de sol, esportes, jogos e tudo isso, desde que nenhum observador, preferencialmente despido – no “Vestido de Luz – tornou-se a base do naturismo na Alemanha. Como aqui a dança comum, mas pelo menos apenas para danças folclóricas, era amplamente popular, danças na natureza sem roupas também foram capturadas por fotógrafos como Magnus Weideman (cuja esposa Mollie Weidemann veio do grupo de dança em Geestland de Anna Helms-Blasche) e Lotte Herrlich. Danças artísticas despidas em natureza aberta existiam na esteira de Duncan, mesmo antes da Primeira Guerra Mundial, na escola de dança de Rudolf von Laban em Monte Verità, com a cooperação de Mary Wigman.

Além disso, alguns sistemas de ginástica têm sido de grande importância para o desenvolvimento de uma nova compreensão “liberada” do corpo. Homens e mulheres jovens abriam as lojas e as janelas de suas casas para deixar entrar ar fresco e depois “müllered” (de Jørgen P. Müller) ou “mensendiecked” (de Bess Mensendieck) escassamente vestidos ou nus.

Ou se exercitavam em grupos nas aulas da escola como as de Hedwig Hagemann (sistema Mensendieck). Uma combinação típica de tudo pode ser encontrada, por exemplo, com a bailarina e pedagoga da dança Hertha Feist. Ela veio do Wandervogel e depois passou pelo treinamento primeiro no sistema Mensendieck e na escola de ginástica de Rudolf Bode, depois na escola de dança de Rudolf von Laban, de quem se tornou assistente e, eventualmente, diretora de sua própria escola Laban em Berlim .

<https://www.deutsches-tanzarchiv.de/archiv/thematische-sonder-und-kunstsammlungen/freikoerperkultur-und-tanz>

Foto: Gerhard Riebicke / Deutsches Tanzarchiv Köln
Fonte: FKK Reisen August 2022